

RELAÇÃO E INFLUÊNCIA ENTRE PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA

Ellen Cristina Reinert¹, Nicolas Gabriel Ceccato,² Luciana Rosa Leite³

¹ Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas CCT - bolsista, PROBIC-Af/UDESC

² Acadêmico do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas – CCT

³ Orientador, Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas– luciana.leite@udesc.br

Palavras-chave: Cadeia de suprimentos, sustentabilidade, resiliência.

A necessidade de se estudar resiliência e sustentabilidade em conjunto deve-se ao fato de que uma cadeia de suprimentos resiliente e sustentável, desenvolvida por meio de uma análise dinâmica de *trade-off* de sustentabilidade, é capaz de satisfazer toda a demanda do mercado, ajustando estratégias de fornecimento, produção e distribuição quando ocorrem interrupções. A integração efetiva da sustentabilidade nas empresas requer ações que excedam aos limites organizacionais. Portanto, a responsabilidade das organizações se estende para um relacionamento compartilhado com fornecedores, comunidade e consumidores, no que se refere à prevenção da poluição e à proteção dos recursos naturais. Neste sentido, entende-se que as entidades não agem sozinhas, mas sim estão interligadas desde fornecedores de matéria-prima até os consumidores finais, nas chamadas cadeias de suprimentos. Complementarmente a sustentabilidade, outro ponto crucial a ser levantado nas cadeias de suprimentos é a resiliência; essa é definida como a habilidade de uma cadeia de suprimentos em sobreviver, adaptar-se e crescer quando ocorrem mudanças turbulentas. Em vista disso, observa-se uma necessidade na literatura de se desenvolver estudos que realizem a integração destes temas. Portanto, a pergunta que guia a presente pesquisa é: “quais são as principais características da literatura sobre cadeia de suprimentos, sustentabilidade e resiliência?”. Para responder tal pergunta, o objetivo deste estudo é analisar como a literatura está sendo desenvolvida em relação a cadeia de suprimentos sustentáveis e resilientes. Para tanto, foi realizado uma revisão bibliométrica com base numa revisão sistemática previamente desenvolvida com as bases ABI *Proquest*, SCIELO e EBSCO. A partir deste método buscou-se fazer uma caracterização da literatura, identificando as mudanças e evolução do tema no decorrer do tempo. A revisão bibliométrica é uma análise quantitativa que por meio da avaliação de publicações objetiva determinar alguns fenômenos na literatura, como por exemplo, qual o estágio de desenvolvimento do tema, se é um estudo recente ou não, onde os estudos se concentram, quais os autores e periódicos mais recorrentes. Anteriormente a revisão bibliométrica foi realizado uma revisão sistemática da literatura, a qual optou-se por trabalhar com três bases de dados: ABI *Proquest*, SCIELO e EBSCO. Considerando a identificação dos trabalhos essenciais à qualidade da pesquisa, inicialmente foram determinados os constructos e palavras-chaves que delimitaram as seleções, e posteriormente a definição de códigos e *string*, (*supply chain**) AND (*sustainab* OR green*) AND (*resilien* OR disruption* OR risk**), juntamente a *string*, foram impostos outros critérios de seleção de artigos como: o idioma (inglês ou português), o período (de 2000 a 2017) e a área de busca (título e resumo), obteve-se assim

um total de 20 artigos. Após a conclusão da etapa de seleção de artigos, foi definido o software “*Microsoft Excel*” para auxílio a análise bibliométrica a qual se baseia em análises quantitativas. Como resultado, observou-se que só em 2008 é que se manifestou estudo sobre resiliência e sustentabilidade simultaneamente, talvez por tratar-se de um assunto relativamente novo, porém é notável o crescimento do tema na literatura, já que em 2015 foi ano que mais se obteve publicações nas bases definidas, totalizando cinco artigos. Dentre os 20 artigos foram identificados 48 autores, sendo que 47 destes autores aparecem apenas uma vez, e apenas um, Stefan Seuring, aparece em mais de um artigo. Vale destacar que *Jornal of Cleaner Production* é a revista que mais possui artigos relacionados com a questão da pesquisa apresentada, totalizando cinco, e *Journal of Manufacturing Technology Management* com dois artigos. Foram listadas 92 palavras-chaves dentro dos 20 artigos estudados. Entre essas palavras-chaves destacou-se que as relacionadas a cadeias de suprimentos (*supply chain*) e algumas variações do termo, tais como *supply chain management*, *supply chain design*, *supply chain resilience*, *supply chain security* e *supply chain risk management* foram as com maiores repetições, aparecendo um total de 13 vezes dentro das 92 palavras-chaves analisadas. Palavras-chaves relacionadas à sustentabilidade foram o segundo assunto mais repetido, aparecendo em um total de 12 dentro das 92 analisadas. Já as palavras-chaves relacionadas a riscos, tais como *risk* e *risk management* apareceram em um total de sete dentre as 92 palavras-chaves estudadas, configurando-se, assim, como o terceiro grupo de termos mais utilizados. Resiliência apareceu apenas como quarto grupo mais citado, com apenas 6 palavras-chaves relacionadas dentre as 92 analisadas. Espera-se um aumento no número de publicações, visto que o tema é novo e importante para o atual cenário global das empresas e suas cadeias de suprimentos. Isso fica evidente quando se identifica que 20 dos artigos utilizados nesta análise, 11 foram publicados nos três últimos anos.